

Perante a renovação do estado de emergência, que mensagem gostaria de deixar?

“Levemos a sério. Não obstante a economia sofrer, estou convencido que é agora melhor curar-nos e depois, quando estivermos com saúde, trabalharmos e trabalharmos no máximo, porque de facto há que renovar as estruturas de produção e há que ser consequente. Sabemos, muito bem, que com dois meses sem trabalhar, o produto interno bruto abrandará de forma assustadora.

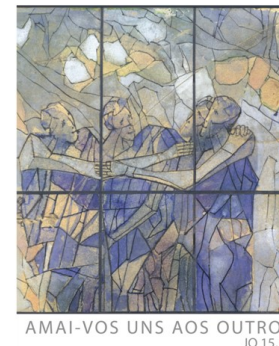
Sou de opinião de que levemos agora o confinamento muito a sério. Uma destas notícias, que circulam, diz que o confinamento baixou de 76 para 57%, se a memória não me falha, em dois dias. Se isto é verdade é gravíssimo. Vamos ver, dentro de oito dias se os casos de contágio dispararam ou não.

Por exemplo, suspender o culto público, não se esqueça que a Diocese do Porto foi a primeira a fazê-lo e muito antes de receber informação do poder central. Chegamos à conclusão de que as assembleias podiam ser foco de contágio e decidimos aquilo que no primeiro ou segundo dia, porventura, não foi bem encarado por parte de uma ou outra pessoa.

Portanto, estamos aqui para levar este tema muito a sério, quer a nível de evitar contágios, como a nível de ajudar a sociedade que precisa da nossa ajuda”.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXVI, Nº 21, 18 - 25 de Abril de 2020



Caros amigos

A comunidade cristã gira em torno de Jesus, constrói-se à volta de Jesus e é d'Ele que recebe vida, amor e paz. Sem Jesus estaremos incapazes de encontrar a vida em plenitude. Sem Ele, seremos um rebanho de gente assustada, incapaz de enfrentar o mundo e de ter uma atitude construtiva e transformadora.

A comunidade tem de ser o lugar onde fazemos verdadeiramente a experiência do encontro com Jesus ressuscitado. É nos gestos de amor, de partilha, de serviço, de encontro, de fraternidade, que encontramos Jesus vivo, a transformar e a renovar o mundo. É isso que a nossa comunidade testemunha? Não é em experiências pessoais, fechadas e egoístas que encontramos Jesus ressuscitado, mas encontramos-l'O no diálogo comunitário, na Palavra partilhada, no pão repartido, no amor que une os irmãos em comunidade de vida. Como é que se chega à fé em Cristo ressuscitado? S. João responde no evangelho: podemos fazer a experiência da fé em Cristo vivo e ressuscitado na comunidade dos crentes, que é o lugar natural onde se manifesta o amor de Jesus. Tomé representa aqueles que vivem fechados em si próprios (está fora) e que não faz caso do testemunho da comunidade. Em lugar de se integrar e participar, pretende obter (apenas para si próprio) uma demonstração particular de Deus. Tomé acaba por fazer a experiência de Cristo vivo no interior da comunidade, no “dia do Senhor” volta a estar com a sua comunidade.

Celebramos, neste segundo domingo da Páscoa, por vontade expressa de São João Paulo II o Domingo da Divina Misericórdia, em que somos convidados a bendizer a “Deus, o Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo que, na sua grande misericórdia, nos fez renascer pela ressurreição de Jesus Cristo, para uma esperança viva! Por isso, vivendo ainda condicionados pelo estado de emergência provocado pela pandemia do covid 19, procuremos ser sinal dessa esperança diante de todos. Pe. Feliciano Garcês, scj

II DOMINGO DE PÁSCOA

LEITURA I – Leitura dos Actos dos Apóstolos (Act 2,42-47)

Os irmãos eram assíduos ao ensino dos Apóstolos, à comunhão fraterna, à fracção do pão e às orações. Perante os inumeráveis prodígios e milagres realizados pelos Apóstolos, toda a gente se enchia de terror. Todos os que haviam abraçado a fé viviam unidos e tinham tudo em comum. Vendiam propriedades e bens e distribuíam o dinheiro por todos, conforme as necessidades de cada um. Todos os dias frequentavam o templo, como se tivessem uma só alma, e partiam o pão em suas casas; tomavam o alimento com alegria e simplicidade de coração, louvando a Deus e gozando da simpatia de todo o povo. E o Senhor aumentava todos os dias o número dos que deviam salvar-se. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 117 (118)

Refrão: Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom,
porque é eterna a sua misericórdia.

Diga a casa de Israel:
é eterna a sua misericórdia.
Diga a casa de Aarão:
é eterna a sua misericórdia.
Digam os que temem o Senhor:
é eterna a sua misericórdia.

Empurraram me para cair,
mas o Senhor me amparou.
O Senhor é a minha fortaleza e a minha glória
foi Ele o meu Salvador.
Gritos de júbilo e de vitória nas tendas dos justos:
a mão do Senhor fez prodígios.

A pedra que os construtores rejeitaram
Tornou-se pedra angular.
Tudo isto veio do Senhor:
é admirável aos nossos olhos.
Este é o dia que o Senhor fez:
exultemos e cantemos de alegria.

LEITURA II – Leitura da Primeira Epístola de São Pedro (1 Ped 1,3-9)

Bendito seja Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que, na sua grande misericórdia, nos fez renascer, pela ressurreição de Jesus Cristo de entre

os mortos, para uma esperança viva, para uma herança que não se corrompe, nem se mancha, nem desaparece, reservada nos Céus para vós que pelo poder de Deus sois guardados, mediante a fé, para a salvação que se vai revelar nos últimos tempos. Isto vos enche de alegria, embora vos seja preciso ainda, por pouco tempo, passar por diversas provações, para que a prova a que é submetida a vossa fé - muito mais preciosa que o ouro perecível, que se prova pelo fogo - seja digna de louvor, glória e honra, quando Jesus Cristo Se manifestar. Sem O terdes visto, vós O amais; sem O ver ainda, acreditais n'Ele. E isto é para vós fonte de uma alegria inefável e gloriosa, porque conseguis o fim da vossa fé, a salvação das vossas almas. Palavra do Senhor.

ALELUIA

Jo 20,29 - Disse o Senhor a Tomé: «Porque Me viste, acreditaste;
felizes os que acreditam sem terem visto».

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 20,19-31)
Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, colocou Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes serão retidos». Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram lhe os outros discípulos: «Vimos o Senhor». Mas ele respondeu-lhes: «Se não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, se não meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no seu lado, não acreditarei». Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou Se no meio deles e disse: «A paz esteja convosco». Depois disse a Tomé: «Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente». Tomé respondeu Lhe: «Meu Senhor e meu Deus!» Disse Lhe Jesus: «Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto». Muitos outros milagres fez Jesus na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome. Palavra da salvação.

